

## FICHA TÉCNICA

**Localização:**  
Uva/Mora/Algoço/Vale de Algoço, concelho de Vimioso

**Tipo de percurso:**  
PR circular, generalista

**Ponto de partida e de chegada:**  
Centro da aldeia de Uva

**Coordenadas do ponto de partida e de chegada:**  
41°29'29.95"N  
6°30'37.05"W

**Cartas militares:**  
80

**Distância:**  
15,80 km

**Altitude máxima:**  
640 m

**Altitude mínima:**  
456 m

**Duração:**  
7 horas

**Grau de dificuldade:**  
Fácil

**Época aconselhada:**  
Todo o ano



## PONTOS DE INTERESSE

1. Uva e os seus pombais
2. Arquitetura tradicional
3. Oliveiras centenárias
4. Lameiros e freixos
5. Raças autóctones
6. Pontão sobre o rio Angueira
7. Vista sobre o planalto
8. Castelo de Algoço
9. Eiras de Vale de Algoço
10. Hortas, quintais e cegonhos

### NORMAS DE CONDUTA

- Incentivamos-lo a participar na conservação desta área
- Não recolher animais e plantas selvagens, nem libertando espécies exóticas.
- Evitando ruídos que possam causar perturbação
- Respeitando a propriedade privada e a privacidade dos habitantes desta área
- Depositando os resíduos nos contentores existentes nas povoações.
- Durante a primavera, período de reprodução da maioria dos animais silvestres, é aconselhado evitar qualquer tipo de perturbação na sua vida.

Entidade Promotora:



Piaget Estuardo Coelho  
9230-315 Vimioso  
Tel: 273 518 120  
www.cm-vimioso.pt

Percurso pedestre registado e homologado por:



## CONTACTOS ÚTEIS

Urgências : 112

Guarda Nacional Republicana 273 512 216

SOS Floresta 117

Bombeiros Voluntários de Vimioso 273 511 000

## CAMINHAR PELA REDE NATURA 2000 DO CONCELHO DE VIMIOSO



## DOS POMBAIS DE UVA AO CASTELO DE ALGOÇO

Estes percursos sinalizados permitem conhecer algumas das zonas mais atrativas deste concelho e disfrutar do importante património natural e cultural existente. Através de antigos caminhos, passo a passo.



## DOS POMBAIS DE UVA AO CASTELO DE ALGOSO

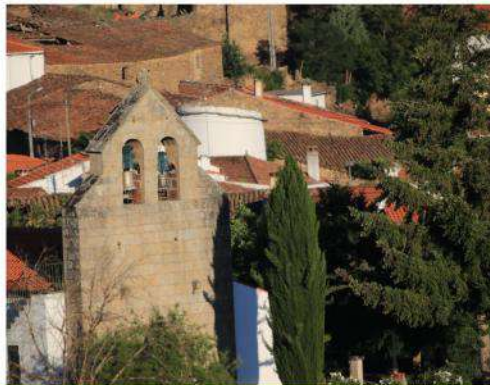


Partindo da aldeia de Uva, passará nas antigas eiras do povo atravessando campos com oliveiras centenárias, seguindo depois ao lado de campos de cultivo e lameiros com enormes freixos e delimitados por muros de fencões. Chegará logo depois à povoação de Mora, descendo posteriormente até ao rio Angueira. Aqui atravessará para a outra margem por um antigo pontão de lages de xisto, continuando entre matos e cultivos. Já no alto avistará em frente o Castelo de Algosó, e para trás a frondosa galeria ripícola daquele rio. Continuará o percurso até Algosó, optando aqui por seguir o ramal e visitar o Castelo de Algosó. Seguindo de novo o percurso principal, voltará para trás até às placas que indicam a direção de Vale de Algosó, uma pequena povoação onde ainda predominam as casas de pedra antigas e os pequenos quintais regados por cegonhos. O percurso seguirá descendo de novo até ao rio Angueira, que atravessará numa ponte nova junto a um bonito açude com parque de merendas. A última parte do percurso conduzirá-o de novo até Uva, subindo entre matos autóctones de esteva e rosmaninho, e ao lado de hortas e olivais já antes da entrada na aldeia.

## UVA

Bonita e simpática povoação do concelho de Vimioso, onde predominam os pombais tradicionais espalhados em redor da aldeia. Aproveite para visitar o Centro de Interpretação dos Pombais Tradicionais localizado na antiga escola primária de Uva.

Parta à descoberta das ruas e ruelas desta aldeia, com bonitas casas de arquitetura tradicional, currais, palheiros e curraladas em pedra de xisto e granito. Converse com os seus habitantes e aprenda com eles muitas das histórias, costumes e tradições de uma vida simples, rural e cheia de sabedoria.



## PONTÃO SOBRE O RIO ANGUEIRA - MORA

Os sistemas ribeirinhos constituem habitats peculiares e de uma riqueza ambiental e paisagística importantes. De entre as espécies de flora ripícola aqui presentes, destacam-se os salgueiros/vimeiros, os amieiros e os freixos. Esta vegetação contribui não só para fomentar a produtividade biológica e a biodiversidade faunística, mas também se torna essencial no aporte de matéria alimentar para os sistemas aquáticos, retém sedimentos e nutrientes da lixiviação, funcionando como um filtro biológico de substâncias poluentes. Para além destes importantes papéis, o rio e os sistemas ribeirinhos são ainda utilizados pelo Homem, não só para momentos de lazer, mas também para a recolha algumas matérias-primas, como o caso dos vimes (ramos singelos dos salgueiros) para a arte da cestaria.

O Pontão presente neste local, servia como forma de atravessar o rio e ligar caminhos tradicionais que eram usados para a movimentação de pessoas e mercadorias no passado. A sua construção aproveitava matérias-primas endógenas, neste caso o xisto, e a sua arquitetura era simples.

## CASTELO DE ALGOSO

O castelo de Algosó faz parte de um conjunto de importantes fortalezas da época medieval, estrategicamente construídas na linha de fronteira com Espanha.

A sua história tem início no século XII, durante o reinado de Afonso Henriques, sendo construído em troca da vila de Vimoso por Mendo Rufino, um dos apoiantes da causa de Afonso Henriques contra D. Teresa.

No fundo do vale do rio Angueira, avista-se a ponte medieval de Algosó, uma das mais interessantes estruturas viárias medievais do Nordeste Transmontano. No pavimento da ponte e adjacente, ainda é possível identificar alguns elementos de calçada primitiva.

